GOVERNO DO ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

SEE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

GUIA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR

2024

SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
DIRETORIA DE ENSINO - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

GUIA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
ABERSON CARVALHO DE SOUSA

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ENSINO
JOÃO SEBASTIÃO FLORES DA SILVA

DIRETORA DE ENSINO
GLEICICLEIA GONÇALVES DE SOUZA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
HADHIANNE PERES DE LIMA

CHEFE DA DIVISÃO DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA
ADEMÍLCIA DA SILVA GRANA

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA ESPECIALIZADA
ALESSANDRA ARAÚJO BRASILEIRO DO NASCIMENTO

CHEFE DA CENTRAL DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
MARIA COSMA RODRIGUES GABRIEL

ACRE, 2024

EQUIPES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

DIVISÃO DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

ADEMÍLCIA DA SILVA GRANA
CLÁUDIA REGINA DA SILVA DOURADO
DAVI ARAÚJO DE SOUZA
GEVANIA CHAVES SAMPAIO
GIRLANE BRANA VILELA
GLEICIANE NUNES DE SOUZA
JERRI CARLOS SALAZAR DE MACHAREL
JOAQUIM OLIVEIRA DE SOUZA

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA ESPECIALIZADA

ALESSANDRA ARAÚJO BRASILEIRO DO NASCIMENTO
ANA MARIA DIAS DA SILVA BARBOSA
ANTÔNIA CARMEM BRITO DO NASCIMENTO
ARIADNEY SIMONE SOUZA DE MORAES BATALHA
GENILDA SILVA DE SOUZA
JANAÍNA VALE BRITO
KETLEN CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA MENEZES
LUCIANO ALVES SARAIVA DE QUEIROZ
MARIA CLARICE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
MARIA EUDEMIRTE BRAGA PINHEIRO
MARIA LINDALVA SANTOS E SILVA
MARIA SUÊRDA ALVES SOARES
MARINEIDE FERNANDES TEODOZIO
RAIMUNDA LUCILENE SANTANA DOS SANTOS
TAÍS DE SOUSA GALDINO SANTANA
VANESSA GRANGEIRO DE ANDRADE

CENTRAL DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

ADEMILDE SOCORRO DA SILVA SANTIAGO
ADRIANA CUNHA
CESARIA EDINA DOS SANTOS
ÉRICA DA SILVA MOURA
LUZELENA LEAL DE MORAES
MARIA COSMA RODRIGUES GABRIEL
MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA
MARIA ILMA BRITO DO NASCIMENTO
MARINALVA MATOS DE MORAIS
RAQUEL SALES DOS SANTOS NASCIMENTO
YNDAIARA DA CUNHA GOMES
ZANÚBIA DA SILVA BASTOS

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO EDITORIAL
ADEMÍLCIA DA SILVA GRANA
HADHIANNE PERES DE LIMA

COLABORADORES
ADEMÍLCIA DA SILVA GRANA
ALESSANDRA ARAÚJO BRASILEIRO DO NASCIMENTO
ANA MARIA DIAS DA SILVA BARBOSA
GLEICIANE NUNES DE SOUZA
LUCIANO ALVES SARAIVA DE QUEIROZ
LUZELENA LEAL DE MORAES
MARIA COSMA RODRIGUES GABRIEL
MARIA LINDALVA SANTOS E SILVA
RAIMUNDA LUCILENE SANTANA DOS SANTOS
RAQUEL SALES DOS SANTOS NASCIMENTO
WIRLA CASTRO DE SOUZA RAMOS
YNDAIARA DA CUNHA GOMES
ZANÚBIA DA SILVA BASTOS

PRODUÇÃO TEXTUAL
ADEMÍLCIA DA SILVA GRANA

REVISÃO TÉCNICA
GLEICIANE NUNES DE SOUZA
LUCIANO ALVES SARAIVA DE QUEIROZ

PROJETO GRÁFICO
ADEMÍLCIA DA SILVA GRANA
LUCIANO ALVES SARAIVA DE QUEIROZ
CANVA.COM

A PUBLICAÇÃO DA 1ª VERSÃO DO GUIA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR É UMA CONTRIBUIÇÃO DA DIRETORIA DE ENSINO E DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. ESTE MATERIAL ESTÁ DESTINADO ÀS EQUIPES GESTORAS DAS ESCOLAS E DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, COM O OBJETIVO DE SUBSIDIAR E ORIENTAR OS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO DESSE PÚBLICO.

SUMÁRIO

06 APRESENTAÇÃO

07 1. DEFINIÇÃO

08 2. APRESENTAÇÕES DO TDAH

08 2.1 TDAH DESATENTO

08 2.2. TDAH HIPERATIVO/IMPULSIVO

08 2.3. TDAH MISTO/COMBINADO

09 3. COMORBIDADES E TRANSTORNOS ASSOCIADOS AO TDAH

09 4. COMO SE APRESENTA O ALUNO COM TDAH NA ESCOLA

10 5.TDAH E OS DÉFICTS NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

11 6. COMPONENTES PRINCIPAIS DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

12 7. POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES EM SALA DE AULA PARA ALUNOS COM TDAH

12 8. SUGESTÕES PARA O PROFESSOR ATENDER AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DO ALUNO COM TDAH NA SALA DE AULA

15 9. O TRABALHO DO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO COM O ALUNO COM TDAH NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS:

16 10. AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL NO ALUNO COM TDAH

18 11. IMPORTANTE LEMBRAR

19 CONSIDERAÇÕES FINAIS

20 REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição que tende a alterar o comportamento, causando níveis incomuns de hiperatividade e impulsividade. Pessoas com TDAH, em sua grande maioria, também apresentam problemas para concentrar a atenção em uma única tarefa ou manter-se inerte por um longo período (PERES, 2021).

Anteriormente ao DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais), dizia-se que existiam três tipos de TDAH: predominantemente desatento, predominantemente hiperativo/impulsivo e o tipo combinado. Atualmente fala-se em “apresentação” ao invés de tipo. Isso se deve ao fato de que os tipos não são estáveis, isto é, se modificam ao longo do tempo – um tipo pode passar a outro.
Considerando o contexto educacional, muitos professores desconhecem os diversos prejuízos relacionados ao transtorno e como lidar com os alunos com TDAH em sala de aula.

O presente guia visa auxiliar os profissionais da escola a obterem informações e orientações para que saibam lidar com as situações desafiadoras do dia a dia, próprias da convivência com o estudante que apresenta este transtorno.

1.DEFINIÇÃO

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento, com grande participação genética, que tem início na infância e que pode persistir na vida adulta, comprometendo a funcionalidade da pessoa em vários setores de sua vida, e se caracteriza por três grupos de alterações: hiperatividade, impulsividade e desatenção.

"O TDAH TEM CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS RECONHECÍVEIS QUE PODEM SER MAIS OU MENOS ACENTUADAS DENTRO DO TRANSTORNO. ESTAS SÃO:

- **HIPERATIVIDADE:** CRIANÇAS HIPERATIVAS ESTÃO SEMPRE EM MOVIMENTO; TÊM DIFICULDADES DE FICAR EM SILÊNCIO E QUIETAS; SÃO MUITO DINÂMICAS; PRECISAM SENTIR-SE OCUPADAS COM ATIVIDADES (SOBRETUDO FÍSICAS) DESAFIADORAS, NOVAS, DIVERTIDAS, EMPOLGANTES.

A HIPERATIVIDADE DETERMINA PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO.

- **IMPULSIVIDADE**: CRIANÇAS IMPULSIVAS SÃO IMPETUOSAS, VULCÂNICAS, IMPACIENTES, AVENTUREIRAS, AMANTES DO RISCO, EXAGERADAS NO AGIR E NO REAGIR, ÀS VEZES, INCLUSIVE, PREPOTENTES.

A IMPULSIVIDADE DETERMINA PROBLEMAS DE INTERAÇÃO SOCIAL.

- **DESATENÇÃO:** CRIANÇAS DESATENTAS SE SENTEM UM POUCO PERDIDAS EM SEUS PENSAMENTOS, SÃO DISTRAÍDAS, DESORGANIZADAS, DESORDENADAS E INCONCLUSIVAS.

A DESATENÇÃO DETERMINA PROBLEMAS DE RENDIMENTO ESCOLAR.

COMPETE AOS PROFESSORES, EM SALA DE AULA, GUIÁ-LAS COM AUTORIDADE E TERNURA NO MUNDO DA ESCOLA, DA APRENDIZAGEM E DA CONVIVÊNCIA COM OS COMPANHEIROS".

(ARCANGELLI, 2022, P. 12)

2.APRESENTAÇÕES DO TDAH

2.1. TDAH DESATENTO:

- Não presta atenção a detalhes ou comete erros descuidados em trabalhos escolares ou outras atividades;
- Tem dificuldade de manter a atenção em tarefas na escola ou durante jogos;
- Não parece prestar atenção quando abordado diretamente;
- Não acompanha instruções e não completa tarefas, além de apresentar dificuldade para organizar tarefas e atividades;
- Evita, não gosta ou é relutante no envolvimento em tarefas que requerem manutenção do esforço mental durante longo período de tempo;
- Frequentemente perde objetos necessários para tarefas ou atividades escolares;
- Distrai-se facilmente;
- É esquecido nas atividades diárias.

2.2. TDAH HIPERATIVO/IMPULSIVO:

- Movimenta ou torce mãos e pés com frequência;
- Repetidamente movimenta-se pela sala de aula ou outros locais;
- Corre e faz escaladas com regularidade excessiva quando esse tipo de atividade é inapropriada;
- Tem dificuldades de brincar tranquilamente;
- Constantemente movimenta-se e age como se estivesse "ligado na tomada";
- Costuma falar demais;
- Frequentemente responde às perguntas de modo abrupto, antes mesmo que elas sejam completadas;
- Reiteradamente tem dificuldade de aguardar sua vez;
- Frequentemente interrompe os outros ou se intromete.

2.3. TDAH MISTO/COMBINADO:

A apresentação combinada/mista se constitui com a junção das duas apresentações, sendo que o aluno pode manifestar características que correspondam ao lado mais distraído e ao mais impulsivo.

- Apresenta inquietude excessiva;
- Agitado e não aprende com os próprios erros;
- Enfrenta muita dificuldade de aguardar sua vez, esperar;
- Cria problemas de relacionamento social na escola e em casa;
- Parte considerável evolui para o quadro opositor.

3. COMORBIDADES E TRANSTORNOS ASSOCIADOS AO TDAH:

- Transtornos de Ansiedade;
- Transtornos Específicos de Aprendizagem;
- Transtorno Opositor Desafiador;
- Depressão;
- Distúrbio de sono;
- Outros...

4. COMO SE APRESENTA O ALUNO COM TDAH NA ESCOLA:

- Não consegue ficar muito tempo sentado na cadeira;
- Quando sentado na cadeira mexe as pernas, as mãos etc;
- Conversa muito durante a aula;
- Constantemente pede material emprestado porque perdeu ou esqueceu os seus materiais;
- Tem dificuldade em lidar com frustações, e por isso se irrita facilmente;
- Não consegue esperar a vez para responder, e assim interrompe a professora e colegas quando estes estão falando;
- Entrega trabalhos e atividades incompletas;
- Pula questões nas atividades porque não as viu;
- Nas avaliações tem dificuldade de entender os enunciados quando estes são longos;
- Responde questões de forma incompleta, cometendo erros por distração;
- Presta atenção em tudo que ocorre em sua volta e tem dificuldade de retornar a atenção para o que está sendo explicado e trabalhado na sala de aula;
- Se distrai facilmente com os próprios pensamentos;
- Não se concentra no que é dito, mesmo quando se está falando diretamente para o aluno.

Apesar do nome, o TDAH não causa déficit de atenção. Na verdade, causa atenção inconsistente, que só é ativada em determinadas circunstâncias. Um indivíduo com TDAH pode ficar tão concentrado a ponto de perder toda a noção de quanto tempo se passou.

É o chamado Estado de Hiperfoco.

Este estado não é ativado por uma tarefa de um professor ou uma solicitação de um chefe. Ele é criado apenas por um senso momentâneo de interesse, competição, novidade, urgência e excitação.

Portanto, é muito importante compreender que o sistema nervoso do TDAH é baseado em interesses, e não em importância ou prioridade, como os indivíduos neurotípicos. Isso ajuda a compreender melhor acerca de como lidar com estas pessoas (SILVA, 2022).

5.TDAH E OS DÉFICTS NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS:

As funções executivas referem-se a um conjunto de habilidades cognitivas que são necessárias para o controle e regulação do pensamento, emoções e comportamentos com o objetivo de alcançar metas específicas.

Essas habilidades desempenham um papel fundamental no planejamento, organização, autorregulação, flexibilidade cognitiva, inibição de respostas impulsivas e memória de trabalho.

Alunos com TDAH apresentam prejuízos significativos em funções executivas, isto acontece, pois, no TDAH, a região do córtex pré-frontal apresenta alterações que levam ao: descontrole emocional, impulsividade, dificuldade de planejamento, organização, desatenção e impulsividade. Esses prejuízos podem ter como consequência o baixo desempenho escolar e problemas emocionais.

Compreender as funções executivas é fundamental para desenvolver estratégias inclusivas no ambiente escolar.

6. COMPONENTES PRINCIPAIS DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS:

FLEXIBILIDADE COGNITIVA:

Refere-se à habilidade de se adaptar a situações em mudança, ajustar estratégias de pensamento e alternar entre diferentes tarefas ou perspectivas.

CONTROLE INIBITÓRIO:

Refere-se à capacidade de inibir ou controlar respostas impulsivas, levando a comportamentos inapropriados.

MEMÓRIA DE TRABALHO:

Envolve a capacidade de manter temporariamente e manipular informações relevantes para realização de tarefas complexas.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Envolve a capacidade de criar um plano, organizar tarefas e materiais de maneira eficiente para atingir um objetivo específico.

AUTORREGULAÇÃO

Refere-se à habilidade de regular emoções, comportamentos e níveis de atenção para alcançar objetivos de longo prazo. Isso inclui a capacidade de controlar impulsos e manter o foco nas metas.

7. POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES EM SALA DE AULA PARA ALUNOS COM TDAH:

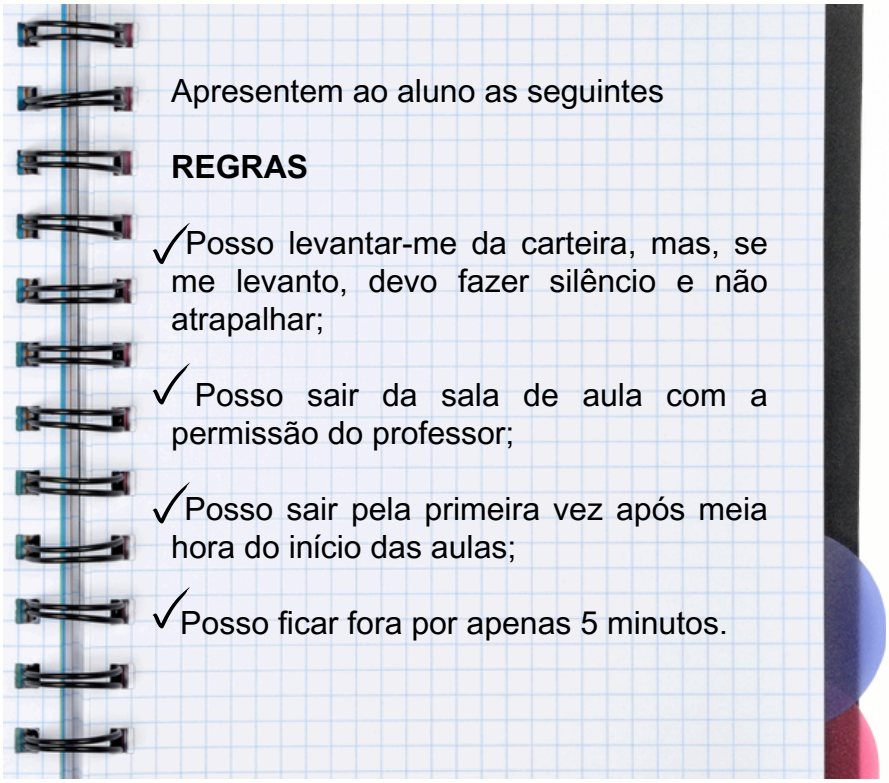
- Recomenda-se que o aluno seja colocado para sentar próximo ao professor e distante de outros locais que possam provocar distrações (janela, porta etc.) ou de colegas inquietos e desatentos;
- Sugere-se que o aluno deva ser colocado para sentar perto de alunos que possam colaborar;
- Na medida do possível, o professor regente deve se posicionar próximo ao aluno enquanto apresenta a matéria;
- Possibilitar ao aluno uma visão privilegiada do quadro de combinados e rotinas elaborado para a turma;
- Somente o material necessário deverá ficar em cima da carteira do aluno;
- Deve ser disponibilizado tempo adicional para realização de atividades e avaliações;
- Outras adaptações específicas (de acordo com o perfil do aluno).

8. SUGESTÕES PARA O PROFESSOR ATENDER AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DO ALUNO COM TDAH NA SALA DE AULA:

Alunos com TDAH constantemente apresentam dificuldades nas áreas do comportamento em sala de aula, desempenho acadêmico e conquista acadêmica. Aumentar a probabilidade de êxito escolar para cada aluno exige uma variedade de estratégias comportamentais, instrucionais e de aprendizagem visando a prevenção e ao manejo dos problemas nessas áreas[...] (DUPAUL;STONER, 2007). Seguem algumas importantes sugestões que podem colaborar, em muito, para o sucesso acadêmico do aluno com TDAH:

- Prepare o aluno para as alterações de atividades ou transições de rotina;
- Promova a oportunidade de pausa para o aluno se movimentar, como andar no corredor, beber água, fazer uma tarefa para o professor etc.

Não deve ser o aluno que solicita a pausa, mas cabe ao professor a organização da regularidade das pausas e quando ele precisa se levantar.



- Estabeleça, de forma clara, os objetivos que devem ser alcançados em cada tarefa;

- Evite críticas, ao invés, faça uso de reforço positivo apropriado, elogiando e incentivando o aluno em suas conquistas, pois reforços positivos promovem autoestima e confiança no aprendizado;

- Dê instruções curtas, claras e objetivas (combine instruções escritas e orais);

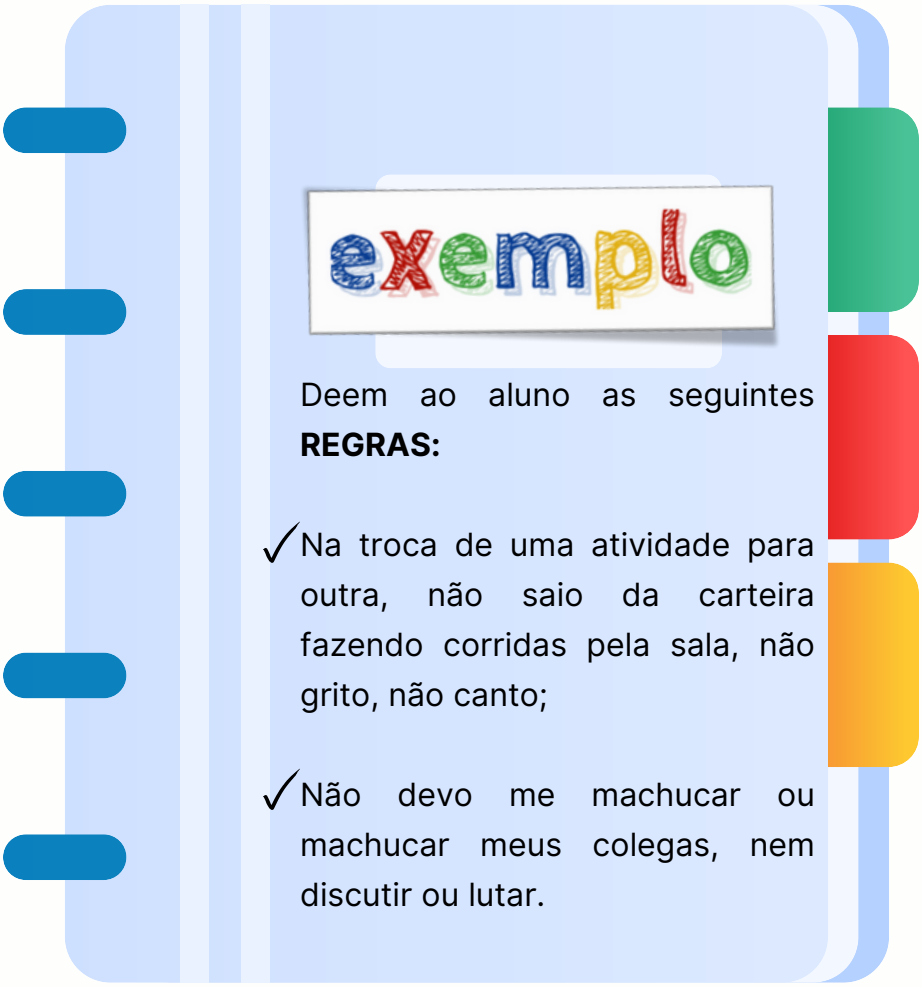
- Verifique se o aluno entendeu o que foi orientado a fazer (sem expô-lo);

- Defina uma rotina diária e deixe bem visível para o aluno, lembrando-o de avisá-la caso haja alguma alteração.

- Inclua pausas durante o período (por meio de uma caminhada rápida no pátio, ida ao bebedouro, por exemplo);

- Permita tempo extra para que o aluno conclua a atividade proposta;

- Diversifique os tipos de materiais utilizados para as aulas (recursos áudios visuais tendem a ajudar muito).



- Dê uma função oficial ao aluno, como ajudante do professor. Isso faz com que ele melhore e abra espaços para o relacionamento com os demais colegas;

- Organize a sala de modo a reduzir ao mínimo as fontes de distração. O aluno deve ficar longe de portas, janelas e corredores para que haja o mínimo possível de distratores. A sala de aula deve contar apenas com elementos necessários para a situação de aula daquele momento. Murais com muitas informações ficam melhor colocados nos corredores, por exemplo;

- Permita a utilização de objetos discretos que possam servir como algo regulador para o aluno (por exemplo bolinha de borracha, cubo mágico, outros);

- Quanto às provas escritas, elas devem ser subdivididas em mais quesitos ou partes, em folhas separadas a serem entregues individualmente, uma após a outra. Provas com enunciados longos funcionam muito mais como “armadilha” do que uma tentativa de esclarecimento da pergunta. Espaço entre as perguntas e clareza nas instruções são imprescindíveis para uma melhor realização de provas;

- Atividades que exijam maior integridade de atenção sustentada devem ser feitas preferencialmente no início da aula, ou seja, as tarefas que demandem mais atenção contínua por um período maior devem ser priorizadas e feitas quando a aula começar, pois no último tempo o aluno já teve várias aulas, de várias matérias, que acabam funcionando como elementos de distração e podem prejudicar todos os alunos, especialmente os que tem TDAH;

- Avise claramente o tempo necessário para execução da tarefa, levando em conta que o aluno com TDAH pode necessitar de tempos maiores em relação aos colegas ou, ao contrário, pode apressar excessivamente a conclusão;

- Convide o aluno a fazer uma acurada correção da tarefa antes de entregá-la.

> *"As regras devem ser estabelecidas pelos docentes, em razão de serem os responsáveis pela turma. Devem ser simples, compreensíveis, mas, sobretudo, ter sentido. Devem ser bem definidas e compartilhadas, e não simplesmente impostas. Certifiquem-se de que sejam claras para todos".*
>
> *(ARCANGELLI, 2022, p. 15)*

9. O TRABALHO DO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO COM O ALUNO COM TDAH NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS:

- Promover atividades que desenvolvam as funções executivas como: controle de impulso, controle emocional, pensamento flexível, memória de trabalho, automonitoramento, planejar ou priorizar, iniciativa de tarefas e organização;
- Estabelecer junto com o professor regente rotina diária com apoio visual de tabelas e regras de forma clara, com períodos de pequenas pausas definidas ou intercalando atividades obrigatórias com prazerosas;
- Propor atividades lúdicas e desafiadoras para inibir comportamentos inadequados e adotar outros comportamentos mais adequados;
- Desenvolver atividades que estimulem a memória auditiva, visual e numérica;
- Realizar atividades que estimulem a organização e o planejamento das demandas ou tarefas do cotidiano escolar;
- Apresentar tarefas com variação de formatos e níveis de dificuldades intercaladas;
- Executar tarefas que envolvam identificação de problema, escolha de estratégias, organização de pensamentos e previsão de resultados e atividades de monitoramento.

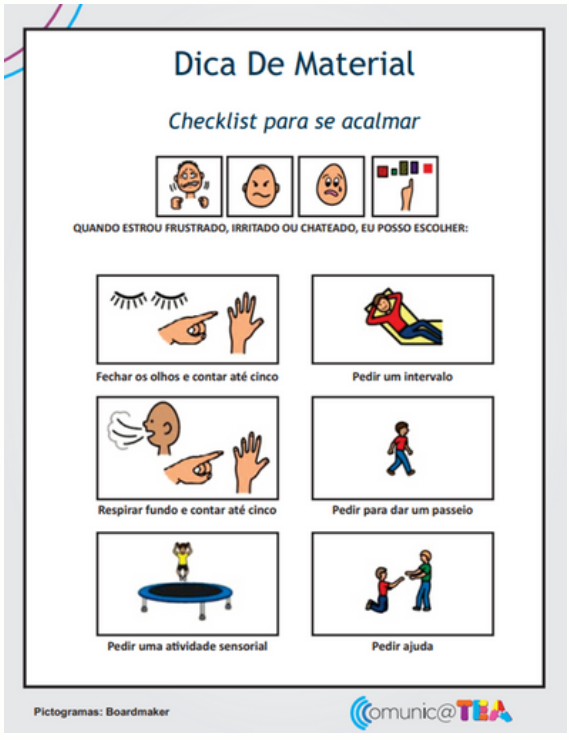
10. AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL NO ALUNO COM TDAH:

A autorregulação é uma competência importante, porque permite ao aluno controlar os seus impulsos e lidar com emoções e sentimentos. É uma competência essencial para conseguir aprender, ter comportamentos adequados e estabelecer relações positivas com os outros.

Com as estratégias certas, é possível ajudar o aluno com TDAH a desenvolver habilidades essenciais de regulação emocional.

As estratégias podem ser desenvolvidas na Sala de Recursos Multifuncionais pelo professor do Atendimento Educacional Especializado.

Sugerimos o site https://comunicatea.com.br/, onde podem ser encontrados modelos de recursos usados para trabalhar as emoções.



SISTEMA DE ECONOMIA DE FICHAS/ SISTEMA DE RECOMPENSA

O sistema de economia de fichas é uma estratégia com evidência importante para o trabalho com o aluno com TDAH, e tem como objetivo aumentar a frequência de comportamentos desejáveis e diminuir a ocorrência de comportamentos indesejáveis, a partir de uma programação estruturada e sistemática de reforçamento condicionado.

11. IMPORTANTE LEMBRAR:

"Lembrem-se de que com crianças com TDAH os métodos coercivos não funcionam. Aliás, eles desencadeiam raiva e birra, intensificando assim os comportamentos provocativos".

(ARCANGELLI, 2022, p. 18)

"Lembre-se do aspecto emocional do aprendizado. Esses alunos precisam de ajuda especial para encontrar prazer na sala de aula, conhecimento em vez de fracasso e frustração, estímulo em vez de tédio ou medo. É fundamental prestar atenção às emoções envolvidas no processo de aprendizagem".

(CASTRO, NASCIMENTO, 2009, p. 47)

"Lembre-se do aspecto emocional do aprendizado. Esses alunos precisam de ajuda especial para encontrar prazer na sala de aula, conhecimento em vez de fracasso e frustração, estímulo em vez de tédio ou medo. É fundamental prestar atenção às emoções envolvidas no processo de aprendizagem".

(CASTRO, NASCIMENTO, 2009, p. 47)

"Lembre-se de subdividir grandes tarefas em tarefas menores. Grandes tarefas facilmente oprimem o aluno, fazendo com que retroceda com uma resposta emocional do tipo "nunca serei capaz de fazer isso".

(CASTRO, NASCIMENTO, 2009, p. 49)

Procure e enfatize o sucesso o mais que puder. Esses alunos convivem com tanto fracasso que precisam ser tratados da forma mais positiva possível. Não há como exagerar a importância deste ponto: tais alunos precisam - e se beneficiam muito - de elogios. Adoram ser encorajados. Bebem dessa fonte, crescem com isso, do contrário murcham e secam. Muitas vezes o aspecto mais devastador não é o TDAH, em si, mas os danos secundários causados à autoestima. Portanto, alimente bem esses alunos com encorajamentos e elogios.

(CASTRO, NASCIMENTO, 2009, p. 50)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

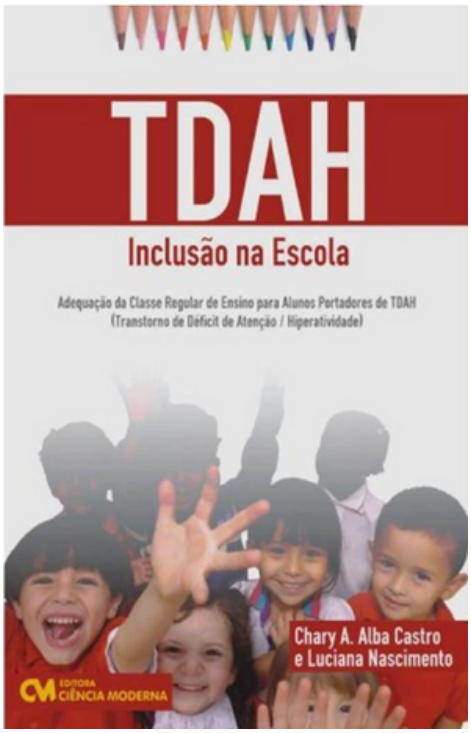
O Guia para Inclusão de Alunos com TDAH no contexto escolar foi pensado para subsidiar e orientar os profissionais da rede estadual de ensino que precisam estar preparados, adotando métodos e estratégias pedagógicas para otimizar o ensino desses alunos.

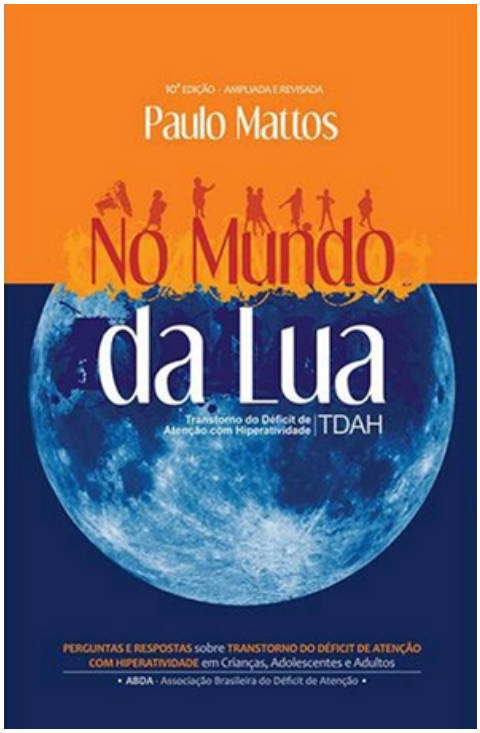
Quando, na sala de aula, um aluno tem TDAH, todos os demais colegas e professores acabam sentindo o efeito desse transtorno. Desta forma, é muito importante saber lidar com as diferenças de aprendizagem para apoiar e elevar o desenvolvimento do aluno, ajudando a integrá-lo com os demais colegas de classe.

Nessa perspectiva, o professor desempenha um papel fundamental na experiência escolar do aluno com TDAH.

Quando compreendemos bem o perfil de funcionamento do aluno com TDAH conseguimos oferecer os instrumentos dos quais necessita e o ajudamos a melhorar concretamente seu comportamento na escola.

PARA SABER MAIS SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH SUGERIMOS OS SEGUINTES LIVROS:





REFERÊNCIAS

ACRE, Conselho Estadual de Educação. **Parecer CEE/AC Nº 24/2015**. Apresenta estudos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e orienta às escolas com procedimentos didáticopedagógicos alternativos para a melhoria do acompanhamento e desenvolvimento pedagógico do aluno que apresenta esse transtorno. Aprovado pela plenária em 24/07/2015.

ARCANGELI, Donatella. **TDAH: o que fazer e o que evitar: guia rápido para professores e professoras do Ensino Fundamental**. Trad. De Francisco Morás. Petrópolis, RJ. Vozes, 2022.

CASTRO, Chary A. Alba. NASCIMENTO, Luciana. **TDAH. Inclusão na escola**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2009.

COMUNICATEA. Disponível em https://comunicatea.com.br/. Acesso em 14/05/2024.
DUPAUL, George J.; STONER, Gary. **TDAH nas escolas – Estratégias de Avaliação e Intervenção**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2007.

American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5.. 5 Porto Alegre: Artmed, 2014.

MATTOS, Paulo. **No mundo da lua: Transtornos do Déficit de Atenção com Hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos**. Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), 16° edição, 2015.

PERES, Clarice**. TDAH–Da teoria à prática**. Wak, 2021.

PONTES, Ana Rita. **A perceção de aceitação-rejeição parental associada ao uso problemático das tecnologias, à sensibilidade à rejeição baseada na aparência e ao sentimento de solidão**. 2020. Tese de Doutorado.

SILVA, Jaqueline Macedo da. **Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) conhecer para não rotular**. 2022.

GUIA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR

2024

“Nem sempre estamos preparados, nem sempre a maré está a favor, mas, quando somos profissionais e nos comprometemos com nosso trabalho, temos que buscar uma forma, que sempre mudará conforme o contexto, de fazer o nosso melhor. E o nosso melhor é apenas desempenhar o nosso papel de forma responsável”.

(CASTRO, NASCIMENTO, 2009, p. 47)

GOVERNO DO ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

SEE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES